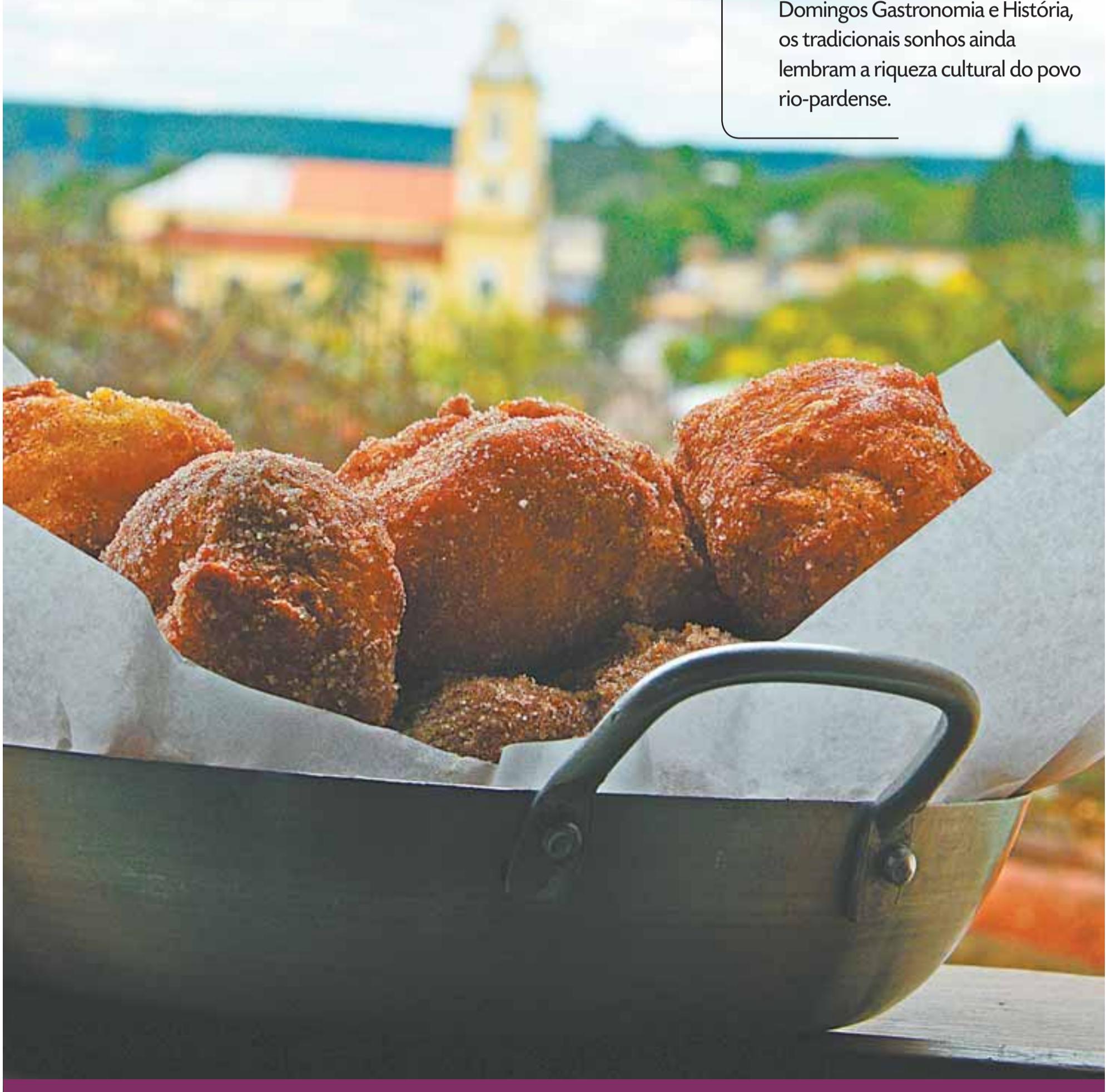


Especial Rio Pardo 216 anos



oje, um dos quatro municípios mais antigos do Rio Grande do Sul completa seus **216 ANOS**. O marco, que exalta o legado histórico de bravura e heroísmo, mira também para o futuro e para a necessidade de seguir desenvolvendo Rio Pardo. Da janela do antigo Solar dos Panatieri, hoje espaço do Seu Domingos Gastronomia e História, os tradicionais sonhos ainda lembram a riqueza cultural do povo rio-pardense.



NA HISTÓRIA, A INSPIRAÇÃO para crescer

Há quatro meses, os riopardenses Lucas Faleiro Silveira e Stephanie Della Giustina, de 30 e 29 anos, deram vida ao antigo Solar dos Panatieri, um ícone do patrimônio histórico do município, localizado no alto da Rua da Lastra, esquina com a Andrade Neves. Fechado há mais de uma década, o lugar que hospedou Dom Pedro II, em 1865, durante sua passagem pela cidade, passou por completa restauração e agora abriga o Seu Domingos Gastronomia e História.

O novo espaço reúne gastronomia, cultura e arte para todas as gerações. Lucas é entusiasta e autodidata na gastronomia e a esposa, Stephanie, historiadora. Os dois encontraram no local o espaço ideal para relembrar a história e homenagear a memória de Seu Domingos, avô paterno de Lucas. Seu Domingos foi um comerciante muito conhecido em Ramiz Galvão, na época da Estação Férrea, e tinha um armazém de secos e molhados e cancha de bocha.

Ao unir desejos e vontades profissionais em comum, o casal, que já tinha uma pizzaria em Ramiz Galvão, há três anos, teve a oportunidade de investir no sonho de um empreendimento maior.

"Queremos tornar o ponto conhecido na região, porque a gente percebe o potencial histórico e gastronômico. Abrimos aqui com a ideia de ampliar horários, porque o local é um ponto chave para a cidade", afirma Lucas.

Além de servir pizza, hambúrguer e fazer rodízios, o Seu Domingos é um

Inor Assmann



Lucas e Stephanie estão à frente do Seu Domingos Gastronomia e História, localizado no antigo Solar dos Panatieri. Tradicionais sonhos também são comercializados no local

ponto de referência e comercialização dos sonhos, produto típico do município. Embora a receita seja segredo de família transmitido de geração a geração, Stephanie foi presenteada com a receita do Sonho de Rio Pardo por Silvia Vargas Bittencourt, que sucedeu a

sua irmã Eneiva na presidência da Associação dos Sonhos de Rio Pardo. Como os descendentes de Silvia não seguiriam a tradição dos sonhos, escolheu simbolicamente, para manter viva a memória, Stephanie e Lucas como no-

vos portadores da receita secreta.

Stephanie disse que foi um presente significativo, especialmente por ter crescido experimentando os sonhos de Rio Pardo. Ela conta que, embora a receita tenha ingredientes sim-

ples – a base é farinha de trigo, água e ovos –, só da certo se um passo a passo for seguido à risca. Depois de frito, o sonho é envolto no açúcar refinado e na canela. A receita original não leva recheio.



Oficinas para novas "sonheiras"

A fim de reativar o Festival Sonhos de Inverno no município, a Secretaria de Turismo e Cultura tem trabalhado para aumentar a oferta do produto. Conforme a titular da pasta, Tatiana Bonatto, para tanto é preciso capacitar novas "sonheiras".

"A gente já não tem mais em Rio Pardo tantas pessoas que produzem sonhos, como tínhamos antigamente. Muitas das pessoas que faziam faleceram, e essa receita ficava em segredo de família. Então, estamos agora promovendo oficinas para ensinar outras pessoas a

fazer o nosso tradicional sonho", informou.

Recentemente, a secretaria ofertou uma oficina para cerca de 30 pessoas, com a chef Cristiane Pellegrini, que ensinou algumas pessoas que não sabiam e aperfeiçoou a receita de outras.

"Ofertamos essa oficina para quem tivesse interesse de colocar uma banca de sonhos no evento que tivemos no fim de semana, o 5º Motosonhos, que reuniu cerca de 800 motociclistas. Ter essa oficina foi o primeiro passo e queremos realizar outras em sequência", disse.

FERNANDA ROSA ADVOCACIA

OAB/RS 124.133

Especialista em
Direito de Família e Sucessões

Atendimento em todo o Brasil

51 997612924



Farmácia Central

Aqui você não é mais um!

DROGARIA,
MANIPULAÇÃO
E PERFUMARIA

Atendimento diferenciado e humanizado



Atendemos também
com tele entrega

Rua Andrade Neves, 371, Centro, Rio Pardo - RS

51 3731.1208 51 99682.0974

De segunda - sexta das 08h às 12h e das 13:30 às 18:30 • Sábado das 08h às 12h

“PRECISAMOS NOS APROPRIAR da nossa história”

O prefeito de Rio Pardo, Rogério Monteiro, do MDB, está no comando do Executivo Municipal desde abril de 2022. Natural de Porto Alegre, mas rio-pardense de coração, é morador do município há 31 anos e tem acompanhado as principais demandas da população. Hoje, nos 216 anos de Rio Pardo, um dos quatro municípios mais antigos do Estado, Monteiro reforça que tem trabalhado para mostrar a cidade a todos os rincões e defende que todos devem ter orgulho de

ser rio-pardenses. Mais do que isso, evidencia a importância de cada um de seus “conterrâneos de coração” se apropriarem da sua história, marcada por heroísmo.

Com esforços para melhorar a infraestrutura do município, Monteiro também anunciou a atração recente de uma empresa do setor arrozeiro e que vai gerar emprego e renda para Rio Pardo. Em entrevista à **Gazeta do Sul**, ele falou ainda sobre o trabalho de valorização dos produtos típicos, como os sonhos e o peixe.



Inor Assmann

ENTREVISTA Prefeito Rogério Monteiro

Como o senhor define esses 216 anos de história e emancipação de Rio Pardo?

São realmente 216 anos de história de um município que, lá em 1809, detinha três quartos do Rio Grande do Sul. Tivemos aproximadamente 347 municípios que se criaram a partir de Rio Pardo. O primeiro a ganhar vida, a cortar o cordão umbilical de Rio Pardo, foi Cachoeira do Sul. Então, é com muito orgulho que vamos comemorar esses 216 anos da nossa “Tranqueira Invicta”. Uma cidade que tem, por si só, uma grande história dentro do Estado – e não só no Rio Grande do Sul, mas também em nível de Brasil.

Nós recebemos vários historiadores que vêm em busca de informações na nossa biblioteca, para que eles também possam pesquisar e contar um pouco da nossa história para todo o Brasil. Então, me sinto muito orgulhoso em estar nesse momento gestor de Rio Pardo e comemorar os nossos 216 anos de história.

E nessa programação de aniversário, o que vocês tentaram evidenciar?

Nós estamos reestruturando a cidade, fazendo uma total reformulação, para receber as pessoas de fora e também muitos turistas. Já temos a nossa sinalização, indicando os vários pontos turísticos de Rio Pardo, entre prédios, igrejas e museus. Também temos os totens em frente aos prédios públicos, com o QR Code que direciona a uma página com informações sobre a história do local. Para acessar, cidadãos e turistas só precisam direcionar a câmera do celular. Então, estamos fazendo esse trabalho para receber melhor os visitantes e preparar a cidade para que seja divulgada. E mais: neste ano, estivemos na Expointer mostrando Rio Pardo. Tinham cinco municípios lá e um deles era Rio Pardo. Foi muito bom, porque milhares de pessoas passaram pelo nosso estande e ficaram encantadas com o que viram em nosso folder e vídeos institucionais. Acho que Rio Pardo merece ser mostrado, merece destaque não só no cenário do Estado, mas também do Brasil. É uma cidade que tem história, e essa história tem que ser contada.

E que imagem o senhor acredita que os turistas estejam levando de Rio Pardo?

A imagem que eu quero passar para as pessoas que vêm a Rio Pardo é de uma cidade acolhedora. O nosso povo tem arraigado esse acolhimento. Então, é isso que queremos divulgar e estamos divulgando. Uma cidade mais feliz, mais aberta, uma cidade acolhedora. Essa é a imagem que queremos passar e também mostrar as qualidades de nosso município. Sempre disse que não quero que as pessoas que vêm para visitar ou conhecer fiquem apenas horas; quero que fiquem, pelo menos, um dia na nossa cidade porque ela tem muito para mostrar, muito para contar.

Um dos esforços já mencionados nesse sentido é a valorização e o restauro de prédios públicos. Como estão as obras de revitalização do prédio da “antiga” Prefeitura?

Esse prédio fica na esquina da Rua Andrade Neves, com a Rua Júlio de Castilhos, a chamada Rua da Ladeira, que é uma das primeiras ruas calçadas – se não a primeira rua calçada – do Estado, por onde Dom Pedro II circulou. Esse prédio antigo era conhecido como

“Prefeitura Velha”. Estamos resgatando esse prédio e fazendo um investimento de quase R\$ 1,8 milhão, com recursos próprios do município. Ali teremos o nosso arquivo histórico, que já está sendo digitalizado, para que seja consultado pelas pessoas que vêm em busca de informações. Há vários historiadores e vários pesquisadores que vêm em busca de informações e de história também. E será uma maneira de a gente facilitar o trabalho desses pesquisadores.

Ao mesmo tempo, temos documentos valiosíssimos que precisam ser preservados. Teremos uma sala especial, climatizada, que abrigue todos esses documentos para que não se percam no tempo; e o Memorial de Rio Pardo, no qual as pessoas terão acesso às informações da história do município, de forma totalmente digitalizada. No andar de cima, serão instalados o gabinete do prefeito e a sala de imprensa. E, aos fundos, teremos uma cafeteria para receber o turista, além de um ambiente para que nossas artesãs desenvolvam o trabalho delas e uma lojinha onde comercializem os seus trabalhos manuais. Ali ainda teremos banheiros públicos para poder bem receber o turista, assim como temos feito em nossas praças.

Continua ►

PARABÉNS!

Rio Pardo

216 ANOS

O CENTRO REGIONAL DE CULTURA
tem orgulho de pertencer a essa história.





Lar Recanto dos Pássaros

CUIDANDO COM AMOR E RESPEITO!

GERIATRIAS:

MATRIZ:
Rua: Deputado Nelson Marchezan, 285,
São Jorge.
FILIAL:
Rua: Francisco Borba Filho, 89, Centro.
E-mail:
lar.recantodospassaros@gmail.com

Rio Pardo-RS - Fone: (51)99913-6266

RESIDENCIAL TERAPÊUTICO:

Rua: Ema Dai Prai e Souza, 1251, Boa Vista

E-mail:

recanto.dospassaros111@gmail.com



Além dessas melhorias estruturais na cidade, como estão os trabalhos de divulgação dos produtos típicos do município?

Nós queremos vender e mostrar o sonho, porque é um produto intimamente ligado com o nome de Rio Pardo. É uma especiaria trazida pelos portugueses e que tem alguns segredos. O nosso sonho é diferente dos demais; é leve, não é massudo. Queremos resgatar isso e também as danças portuguesas. Inclusive já pedi para a secretaria de Turismo trabalhar nisso. Estamos pensando em fazer um grupo de danças, para que se apresente não só em Rio Pardo, mas também em outras cidades, mostrando a nossa cultura e divulgando o nome do município. Na semana de Rio Pardo, durante o 5º Motosonhos, que reuniu motociclistas do Estado, já inserimos a comercialização do sonho.

E com relação ao peixe?

Através da Secretaria de Meio Ambiente e da Pesca – inclusive nosso secretário Cícero Garcia é filho de um pescador e que morou muito tempo ali na praia –, estamos melhorando a questão da comercialização do peixe. Queremos disponibilizar à Associação de Pescadores um local para que possam comercializar o produto e uma câmara fria para que façam a armazenagem. O local está pré-definido, perto da praia, até para facilitar o trabalho deles, mas antes precisamos reformar e entregar um lugar limpo e acolhedor. Então, temos uma perfeita harmonia com os pescadores e vamos incentivar melhores condições de comercialização e de visibilidade. Esse investimento na área vai fazer a economia circular no município e terá reflexos também na economia de cada pescador.

O senhor já havia falado sobre o esforço para atrair novos investidores. Há, nesse aspecto, alguma novidade?

Estamos conversando com uma empresa, não está nada

fechado ainda, mas tenho outra notícia que, inclusive, anunciei na Expainter: uma grande empresa vai vir para Rio Pardo. Já fizemos uma carta de intenções. É uma empresa de industrialização de arroz, com investimento em torno de R\$ 110 milhões e que terá, já no terceiro ano, uma receita de R\$ 300 e poucos milhões.

Estamos em busca do terreno para entregar a essa empresa, mas terá que passar ainda pela Câmara de Vereadores, óbvio. É uma empresa que vai gerar emprego e renda. É de Goiânia e está instalada em Goiás e também no Espírito Santo, em São Paulo e no Paraná. Então, essa empresa vai receber os grãos aqui do entorno e gerar renda para o município.

Mais importante: trata-se de uma indústria, que vai gerar ICMS e que, consequentemente, ficará no município. O prazo para instalação da planta até o momento de iniciar as atividades é de dois anos, porque é um complexo grande e envolve uma série de coisas.

Que mensagem o senhor deixa para a comunidade nesse aniversário?

Apesar de eu não ser nascido em Rio Pardo, mas sou rio-pardense de coração e estou aqui há 31 anos, quero agradecer a todos os rio-pardenses, pois são um povo trabalhador, um povo sério, um povo correto. Tenho sorte de ser o prefeito, o gestor desse município, que tem pessoas acolhedoras e alegres – e por isso o nosso carnaval é o maior e melhor carnaval popular do Rio Grande do Sul.

A mensagem que eu deixo é de vida longa para a nossa cidade. Se depender de mim, vou fazer, e estou fazendo, todo o esforço possível para colocar o nome de Rio Pardo nas alturas. É isso que estamos fazendo hoje. Nós somos um povo heroico, e nossa própria história conta isso. Devemos ter orgulho de ser rio-pardenses e meu trabalho também é esse: mostrar nossa cidade para outros rincões, dizer quem somos e fazer com que nos apropriemos da nossa história.

É um privilégio servir clientes como você!
Onoso agradecimento sincero pela sua parceria nesses 23 anos de loja!

**Rações em geral
e produtos para todos
os tipos de animais!**

Temos tele-entrega!

Matriz: (51) 3731.3503 • WhatsApp: (51) 98359.7966 • Filial: (51) 2886.3503 • WhatsApp: (51) 99543.9641

**AGROPECUÁRIA
DOIS
IRMÃOS**

**“A GENTE
PRECISA DO
apoio da comunidade”**

Divulgação/GS



Em seu segundo mandato, o vereador Fernando Blanco, do MDB, assumiu a presidência do Legislativo municipal em janeiro deste ano. Desde então, tem atuado, com seus pares, em ações para o desenvolvimento do município. Cita como exemplo o apoio dado ao Executivo em projetos, a economia de recursos da Câmara que tem revertido em doações como as feitas para o Hospital Regional, a Brigada Militar e a Polícia Civil. Destaca ainda a necessidade de rever as leis vigentes, o Plano Diretor e o Código de Posturas de Rio

Pardo, para seguir modernizando e potencializando o município.

Para que tudo isso seja colocado em prática, Blanco observa ser imprescindível o apoio da comunidade. Em entrevista à **Gazeta do Sul**, ele ressalta que a cidade tem melhorado, aos poucos, sua infraestrutura e os moradores devem se sentir pertencentes e torcer para que tudo dê certo.

Ele também insiste que essa consciência coletiva beneficia toda a comunidade e, portanto, é importante que todos caminhem na mesma direção, vibrando por conquistas e progresso.

MADEROSA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MADEROSA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MADEROSA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Desde 1991 construindo o sonho rio pardense!

Compre pelo Whatsapp e entregamos na sua obra

Loja Ramiz Galvão
51 99618-3441

Loja Centro
51 99879-5986

**Atacadão das Tintas
e Ferragens**

Rua Andrade Neves, 1094 - Centro, Rio Pardo - RS, 96640-000
51 9 9712-0327



Rio Pardo, 216 anos de história e tradição. A Câmara de Vereadores celebra esta trajetória!

ENTREVISTA

Presidente da Câmara de Vereadores, **Fernando Blanco**

Como o senhor define, enquanto presidente do Legislativo, o município de Rio Pardo do alto dos seus 216 anos?

É uma cidade que está se modernizando. Rio Pardo não tinha, por ser uma cidade muito antiga – e que foi praticamente planejada para carroças –, uma boa infraestrutura, e a gente percebe essa mudança agora. Ficamos muito para trás, mas vejo que ultimamente se tem tentado atrair empresas – e creio que, nesses últimos dez anos, se tem conseguido. Mas sabemos que é difícil a situação de uma cidade pequena, com investimento pequeno e arrecadação pequena. Então, do jeito que a gente tem conseguido trabalhar com esses poucos recursos, temos visto uma certa melhora.

E de que forma a Câmara de Vereadores tem tentado ajudar, digamos assim, a administração municipal?

O prefeito anunciou no mês passado, durante a Expointer, um investimento de R\$ 110 milhões para Rio Pardo, de uma empresa de Goiás. E a previsão é de ter um retorno de R\$ 320 milhões. Então, é um salto na economia do município e a Câmara de Vereadores sempre é parceira, porque tudo que o Executivo vai fazer, como é o rito, a Câmara precisa aprovar. E reforço, nós, do Legislativo, temos sido parceiros do Executivo nesse sentido, porque o povo precisa de trabalho. Isso é dignidade.

E há também projetos novos, como um trabalho de reavaliação das leis já iniciado pela Câmara. Qual deve ser o resultado na prática e em que andamento está?

Trata-se de uma proposição do vereador Tiago

Mello, do MDB, que montou uma comissão para fazer uma “varredura”, porque tem muita lei obsoleta, tem muito penduricalho nas leis e a maioria nem está em vigor. Rio Pardo tem hoje em torno de 2,7 mil leis. Essa comissão está fazendo uma reavaliação e, ao final do trabalho, será apresentado para o Executivo. Assim, podemos dar uma minimizada, porque o Brasil já é o país das leis, e 70% delas não são cumpridas.

E há muita coisa para fazer. O Plano Diretor, por exemplo, precisamos mudar. O Código de Posturas do município também temos que mudar, porque é de 1950. Então, são coisas assim que foram passando no decorrer dos anos, e estamos tentando rever para fazer com que a cidade tenha mais potencial. Para se ter uma ideia, o Plano Diretor do município não deixa que a gente construa um prédio acima de quatro andares.

Além disso, a gente tem uma dificuldade aqui que é de chamar a comunidade “para dentro da Câmara”, como nas audiências públicas. Eu mesmo, no outro mandato, tentei dar uma movimentada com o pessoal das construtoras, das imobiliárias, enfim, quem está mais diretamente envolvido com essa questão (das limitações vigentes do Plano Diretor), e mesmo assim foi uma dificuldade. A nossa comunidade ainda não se engaja como deveria, mas estamos tentando mudar essa realidade.

Essas mudanças no Plano Diretor e no Código de Posturas têm prazo para ocorrer?

Tenho conversado muito com os colegas, mas a gente precisa de audiência pública e

temos que fazer a comunidade entender isso. O Executivo precisa estar junto. É um trabalho bem complicado. Acredito, com toda sinceridade, que vai ser feito aos poucos, porque tem que passar primeiro por uma fase de conscientização.

Além dessas, há outras questões. Na outra legislatura, eu briguei muito para fazer uma Rua Coberta em Rio Pardo, como todas as cidades estão fazendo, para ter um lugar para os jovens, porque Rio Pardo, ultimamente, não tem oferecido nada nesse sentido. E alguns moradores são contra, então está na Justiça, embargaram a obra no local. Mas nós precisamos alinhar o pensamento das pessoas e caminhar todo mundo em uma direção só, porque senão vai ficar difícil.

Além dessa reavaliação das leis do município, há outras ações de médio ou longo prazo que possam ser feitas ou que o Legislativo tenha planos de colocar em prática?

Na questão das leis, a comissão, que é pluripartidária, já está trabalhando. Após finalizar o relatório, vamos ver o que realmente está funcionando. São muitas coisas que gostaríamos de fazer e que somos parceiros. Eu, por exemplo, sou contra o uso de diárias, não gosto e nunca tirei. Por isso, tenho tentado segurar muito o dinheiro público. Para ter uma ideia: nós estamos destinando, através de recursos da Câmara, que deixamos de gastar, R\$ 360 mil para fazer quatro quartos novos no Hospital Regional do Vale do Rio Pardo. Também conseguimos entregar, com recursos da Câmara, uma viatura zero-quilômetro para a Patrulha Rural

da Brigada Militar, e mais quatro televisores 65 polegadas para monitoramento da Brigada Militar e também da Polícia Civil.

Também nos reunimos com a Polícia Civil para tentar comprar, através de emenda impositiva – e tem emenda de bancada –, uma caminhoneta para o setor de investigação da Polícia Civil no interior, porque no interior tem tido muito abigeato e a polícia não tem viatura que consiga, muitas vezes, chegar a um lugar mais longe. Então, tem uma série de coisas que a gente tem ajudado. Enfim, são coisas que melhoram a vida das pessoas. O Hospital Regional, por exemplo, está se reerguendo e os quartos que nós vamos ajudar a construir ali são quartos de primeiro mundo, e vai ser tudo do SUS. Temos conseguido trabalhar em conjunto com o Executivo essas ações.

Qual é a mensagem que o senhor deixa para os rio-pardenses?

Eu, enquanto morador, sou um apaixonado por Rio Pardo. E peço que a comunidade também se sinta pertencente disso. A cidade só vai para frente no momento em que todo mundo olhar para o mesmo lado e ter aquele sentimento de que Rio Pardo pode dar certo.

A gente saiu de momentos negativos e agora está em um novo rumo. Então, a gente precisa do apoio da comunidade. E não só o prefeito, mas também os vereadores, no momento em que termina a eleição, são vereadores de todo mundo. Então, precisamos é disso: pedir que a comunidade tenha mais amor e torça que dê certo. Meu pedido é que o povo se conscientize e torça para Rio Pardo, pois é a cidade de todos.



AQUI VOCÊ ENCONTRA!

- RAÇÕES • MEDICAMENTOS • FERRAGENS • JARDINAGEM
- PRODUTOS PARA AQUÁRIO
- UMA VASTA LINHA DE PRODUTOS E ACESSÓRIOS PARA SEU PET
- CLÍNICA VETERINÁRIA



Aqui a qualidade do produto é garantida, e o respeito ao cliente é nosso lema.



**Crédito rápido
para **resolver** ou
realizar a sua vida.**

24X EM ATÉ PRA PAGAR

Crédito Pessoal

Leia o QR Code,
fale com a gente
e faça sua simulação.

RIO PARDO - RS
Rua Dr. João Pessoa, 696 – Centro | **(51) 99638-6110**



Encenação que representa a Batalha do Barro Vermelho



Caracterizado como Bento Gonçalves, Dmitri esteve em Caxias do Sul, junto da comitiva de Rio Pardo na geração e distribuição da 77ª Chama Crioula Estadual

A CULTURA em alta

Arica história de Rio Pardo tem na Andarilhos Companhia Teatral uma importante aliada, pois ela é uma força cultural e educativa, que promove a arte teatral através de espetáculos, preservação da história local e formação de novos públicos e artistas, especialmente estudantes de escolas públicas.

Com uma trajetória de dez anos dedicada à arte, a Companhia criou em 2023 alguns personagens históricos, que marcam a trajetória do município. Dmitri Rodrigues, um dos fundadores da Andarilhos, conta que a ideia surgiu quando a secretaria de Turismo e Cultura decidiu deixar os museus e igrejas abertos uma noite. Por conta disso, foram montados os figurinos e os personagens para estarem presentes durante as visitas. E este ano, no último dia 3, eles voltaram à cena, nas comemorações do aniversário da município.

"Quando fomos convidados nesse ano para fazer parte novamente do projeto, sentimos a necessidade de fazer algo novo. Bolamos o roteiro guiado e a Letícia Mendes escreveu as cenas a partir de personagens históricos, da literatura e das lendas ligadas a Rio Pardo", explica Dmitri.

Segundo ele, a presença dos personagens caracterizados agrada muito, pois o público adora e participa de forma muito ativa. Muitos tentam adivinhar os personagens pelos figurinos antes mesmo que eles se revelem.

"Este ano, o passeio foi surpreendente. Não esperávamos que tanta gente disposta a acompanhar a caminhada aparecesse. É um percurso relativamente longo, com subidas e descidas. E todos acompanharam com grande interesse e disposição." Para dar vida às figuras históricas, Dmitri foi o responsável pela direção dos atores e das cenas e, junto com Letícia, pelos figurinos.

Personagens que já foram caracterizados

Barão Manuel José de Araújo Porto Alegre: poeta, professor, pintor e diplomata. Estudou na Escola de Belas Artes de Paris. Nasceu em Rio Pardo, em 1806.

Rita Lobato: aos 17 anos, Rita Lobato presenciou a morte da mãe, ao dar à luz o 14º filho. Prometeu que não veria outra mulher passar por isso. Tornou-se a primeira médica do Brasil. Faleceu em Rio Pardo, em janeiro de 1954.

Ana Aurora do Amaral Lisboa: a professora Ana Aurora do Amaral Lisboa nasceu em Rio Pardo, em 1860. Foi a precursora do ensino supletivo para adultos, junto de suas irmãs Zulmira e Carlota.

Maria Josefa Barreto Pereira Pinto: casou-se em Rio Pardo, aos 15 anos. O marido sumiu, deixando a esposa e dois filhos. Maria Josefa precisou sustentar a casa sozinha. Fundou em Porto Alegre seu próprio jornal: Bellona. Tornou-se a primeira jornalista brasileira.

Heráclito Americano de Oliveira: jornalista, escritor e advogado, foi uma das lideranças pelo fim da escravidão em Rio Pardo. No ano de 1883 participou da fundação da "Sociedade Sempre Viva", que juntava recursos para emancipar escravos. Em 1887 passou a editar em Rio Pardo o jornal O Patriota, uma espécie de arauto abolicionista e republicano.

"Entre tantos outros que não precisam de descrição, como Getúlio Vargas, Almirante Alexandrino, João Cândido Felisberto (o almirante negro), além de personagens da literatura, como Bibiana, Ana Terra e o Capitão Rodrigo, e das lendas, como a Mulher de Branco, o monge João Maria ou Monge do Botucatu, a noiva. Soldados anônimos imperiais e farrapos também estavam por lá", acrescenta Dmitri.

**Rio Pardo agora conta com o
Memorial Vida Eterna Cemitério Parque
Uma iniciativa do Grupo Asfap
Agende uma visita e conheça nossas
opções de planos de aquisição.
Entre em contato para mais
informações!**



51 3731-1198

Grupo Asfap
Assim é a vida

Nossos Planos

- Jazigo Familiar, Individual e Subsolo
- Columbário
- Jardim Memorial

Memorial Vida Eterna
Cemitério Parque



AVANÇOS no desempenho escolar



Divulgação/GS

Rio Pardo também tem motivos a comemorar na Educação. O município subiu 43 posições no Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul (Imers) e alcançou a 60ª colocação, com nota média de 74,4. Esses dados se referem a 2024, já que em 2023 o município ocupava a colocação 103 e tinha nota média de 71,6. Os números, divulgados no último dia 30 pelo

governo do Estado, avaliam o desempenho dos estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do RS (Saers), além da taxa de aprovação no Ensino Fundamental.

Na região da Amvarp, Rio Pardo teve a segunda melhor colocação. Quando comparados a 2022, os resultados são ainda mais relevantes, pois o município aparecia como 347º.

O avanço de 244 posições para alcançar a posição 103, em 2023, deve-se diante de muito trabalho. Conforme a secretaria municipal de Educação, Jaqueline Sulzbacher, a melhora do índice ocorreu a partir de mentoria disponibilizada pelo Tribunal de Contas do Estado. Na prática, se fez um plano de ação durante todo o ano de 2023, já com aplicação nas provas. O trabalho envolveu as diretoras de escolas, as professoras em sala de aula,

toda a equipe diretiva e também a comunidade escolar.

Trata-se, segundo a secretária, de um trabalho contínuo. "Hoje, nas nossas escolas, temos esse plano de ação ao longo do ano. Todas têm o reforço escolar, que chamamos de recomposição das aprendizagens. Também estamos focados em formação continuada para os professores de língua portuguesa e de matemática e também para nossos alfabetizadores, os professores do 1º e 2º anos, e para os docentes do 5º ano", informa.

Hoje, a rede municipal tem em torno de 990 alunos no Ensino Fundamental. E a meta é seguir melhorando a qualidade. Dentre as ações pontuais, a secretaria cita os esforços na alfabetização, com encontros mensais dos professores na Secretaria de Educação para debater ações ou metodologias que melhorem o aprendizado.

Por que é importante?

Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul integra a cota-partes da educação no ICMS e influencia a Participação no Rateio da Cota-partes da Educação (PRE), que define o percentual do ICMS destinado aos municípios com base na qualidade da educação. Quanto maior o resultado, maior é a parcela de recursos recebida.

Há, ainda, melhorias nas escolas.

Neste ano, por exemplo, houve aumento dos educandários em tempo integral. Até 2024, uma escola atendia três turmas em tempo integral e agora são duas: a Casa Emílio de Abreu, na localidade de Albardão, e a Antônio Olinto Meurer, no bairro Vila Pinheiros.

Gás do Cau

Aceitamos os cartões:

VISA MasterCard Banrisul Verde Card elo Hipercard

liquigás
UMA MARCA COPA ENERGIA

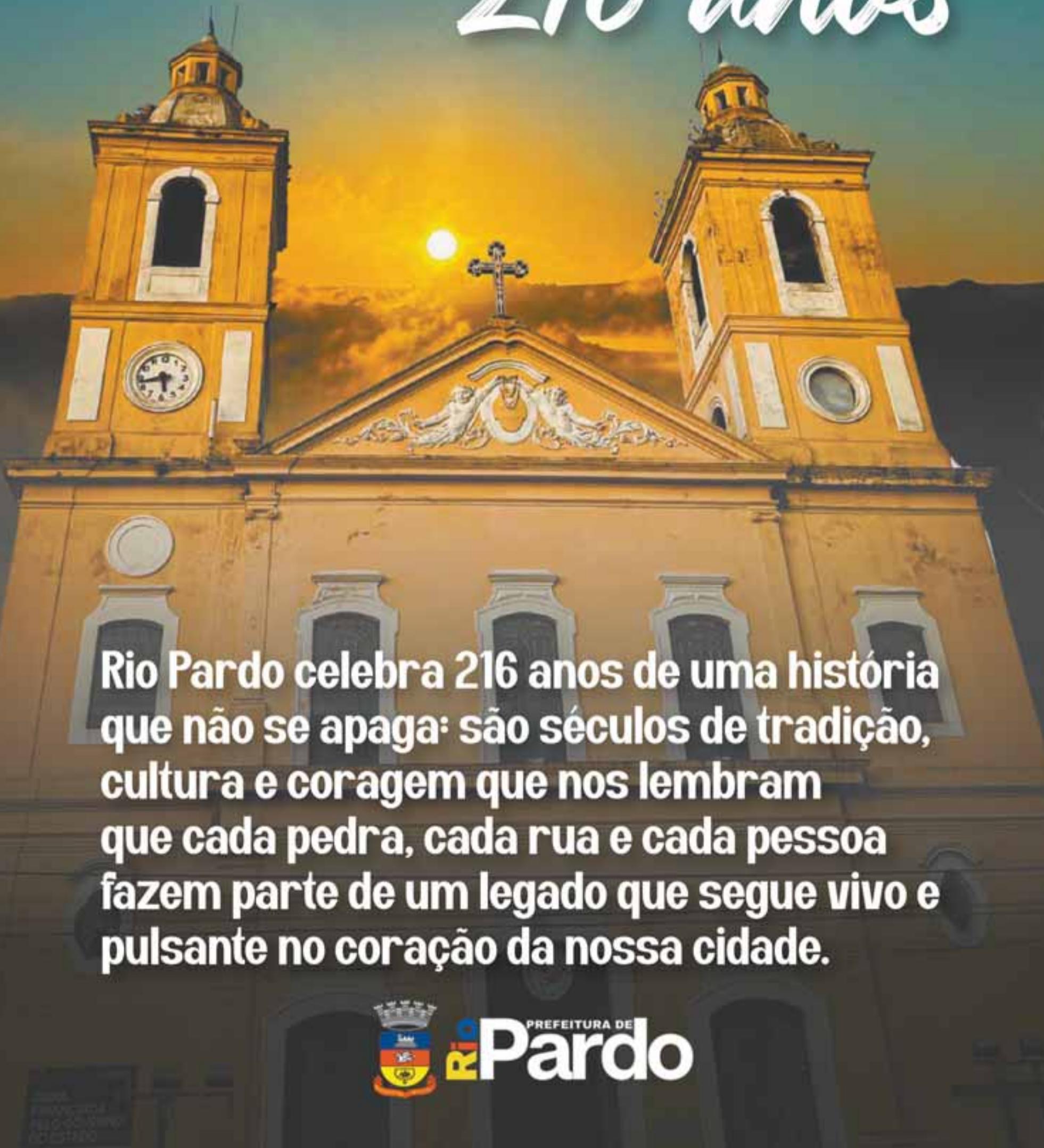
3731.4056 ☎ **999.562.156**

Para comemorar os 216 anos de Rio Pardo, a 103,5 FM está com nova programação. Um presente especial para Cidade Histórica!



**RIO
PARDO**
216
anos

Rio Pardo 216 anos



Rio Pardo celebra 216 anos de uma história que não se apaga: são séculos de tradição, cultura e coragem que nos lembram que cada pedra, cada rua e cada pessoa fazem parte de um legado que segue vivo e pulsante no coração da nossa cidade.



PREFEITURA DE
Rio Pardo